



10 Encontro Nacional das Indústrias de Café chega à 20ª edição

Evento abriu oficialmente as comemorações dos 40 anos da ABIC, a serem completados em 2013

Entre 28 de novembro e 2 de dezembro, o resort Iberostar Bahia, no belo litoral norte baiano, foi palco do Encafé – Encontro Nacional das Indústrias de Café que este ano chegou à 20ª edição. Promovido pela ABIC, o evento contou com a presença de mais de 400 participantes e foi aberto com uma cerimônia que, simultaneamente, deu início às comemorações dos 40 anos de criação da entidade, fundada dia 12 de março de 1973, e que serão festejados durante todo o decorrer do próximo ano, finalizando no 21º Encafé, em novembro de 2013.

A mesa da cerimônia de abertura (foto) foi composta por: Américo Sato, presidente da ABIC; Eduardo Salles, secretário de Agricultura da Bahia, que representava o governador Jaques Wagner; Robério Silva, diretor executivo da OIC; Elmiro Alves do Nascimento, secretário da Agricultura de MG; Edilson Martins Alcântara, diretor do Departamento do Café da Secretaria de Produção e Agroenergia, que representou o ministro da Agricultura Mendes Ribeiro Filho; Rita Milagres T. Vieira, coordenadora do Agronegócio da Secretaria de Produção do MDIC; Guilherme Braga de Abreu Pires Filho, diretor geral do CeCafé; Florindo Dalberto, diretor geral do Iapar, que representava todos os pesquisadores; João Lopes Araújo, presidente da Assocafé; Antônio Roberto R. de Almeida,

presidente do Sincafé/Bahia, entidade anfitriã deste 20º Encafé, e Bernardo Wolfson, vice-presidente da ABIC.

Dando início à cerimônia, a ABIC prestou uma homenagem a três personalidades de destaque do setor, que muito contribuíram pelo progresso das indústrias de café, com a entrega da Medalha Mérito Industrial do Café, outorga máxima da entidade.

Foram homenageados o ex-presidente da ABIC, Almir José da Silva Filho, que dirigiu a entidade no período de 2008 a 2011 e que recebeu a medalha e o diploma do secretário Eduardo Salles e do presidente Américo Sato; Manoel Vicente Bertone, ex-secretário de Produção e Agroenergia do Mapa, que recebeu a condecoração de Robério de Oliveira Silva e Guilherme Braga, e Antônio Paulino Martins, ex-conselheiro da entidade e recém-aposentado, após 30 anos na Cia. Cacique e mais de 44 anos dedicados ao café, que recebeu a Medalha e o diploma de Edilson Alcântara e de Bernardo Wolfson.

Homenagem Especial

Durante a cerimônia a ABIC também prestou uma homenagem especial a Robério Oliveira Silva, que há pouco

mais de um ano assumiu a direção executiva da OIC. Américo Sato entregou a Robério uma placa comemorativa, em ato de reconhecimento público da entidade a esse brasileiro que vem representando brilhantemente o Brasil no comando dessa entidade internacional.

Em seu discurso de agradecimento, Robério Silva disse que era um prazer renovado participar de mais um Encafé, agora comemorando sua 20ª edição, e lembrou que desde a primeira vez que este evento foi realizado, o setor cafeeiro mundial mudou enormemente, e o Brasil foi um dos países que mais mudou.

“Vejamos como era a situação da cafeicultura nacional no começo da década de 1990”, disse, citando: “o setor produtivo ainda sofria para se adaptar aos tempos novos de mercado livre e as safras brasileiras estavam estagnadas em torno de 27 milhões de sacas; o setor exportador ainda debatia a

Robério Silva e Américo Sato



Américo Sato e Elmiro Nascimento abrem a Exposição dos stands, acompanhados de autoridades

conveniência e viabilidade do intervencionismo governamental nos embarques de café, enquanto a participação brasileira nos embarques mundiais caíra para vinte e poucos por cento e, finalmente, o consumo brasileiro estava na casa dos 8 milhões de sacas”.

De acordo com Robério, a situação hoje é radicalmente diferente. “Em primeiro lugar, a produção brasileira é uma das mais dinâmicas do mundo. De acordo com a previsão da CONAB, o país colherá mais de 50 milhões de sacas este ano, um recorde. A exportação também dá sinais de uma vitalidade impressionante, tendo sido responsável por mais de 31% dos embarques mundiais no ano-safra 2010/11. Por fim e mais importante para este foro, o consumo interno brasileiro já supera a marca de 20 milhões de sacas e é um exemplo para todos os outros países produtores de café. O papel de liderança exercido pela ABIC neste processo de aumento é notório: primeiro pela implantação do Selo de Pureza e, mais recentemente, pelo estímulo a outras formas de diferenciação do produto, sobretudo pela qualidade”.

Palestras, depoimentos e exposição

A programação do Encafé abordou temas pontuais do setor, a exemplo da apresentação de um panorama mais atual no novo mercado consumidor de café, feita por Rita Navarro, da Kantar, e um painel sobre Café e Saúde, em que foram apresentados os resultados das mais recentes pesquisas realizadas por quatro instituições: InCor (Café e Coração), Universidade Federal do Rio de Janeiro (Café e Alimento Funcional), South University School of Pharmacy (Café e Saúde) e Instituto D’Or (Café e Cérebro). Participaram, respectivamente, Dr. Luiz Antônio M. Cesar; Dra. Adriana Farah; Dra. Roseane Maria dos Santos e Dr. Marcelo Cossenza.

Também na programação palestras sobre Linhas de Financiamento para as indústrias, com a participação de representantes do BNDES, Caixa, BNB e Mapa/Funcafé; e sobre os planos Cafés do Brasil e Brasil Maior, apresentados por Edilson Alcântara, do Mapa, e por Rita Milagres, do MDIC. €